

**Comissão de Curso de Engenharia de Computação**  
**Ata de Reunião**  
**Ata Nº 63/2019**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35	<p>Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às 14:00h, na sala 2306 do Campus Bagé, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Curso de Engenharia de Computação (CC-EC). Foram convocados os docentes, o TAE e o discente <i>pro tempore</i> da Comissão de Curso. Estiveram presentes o coordenador do curso, professor Leonardo Pinho, os professores da área de Computação, Bruno Neves, Carlos Betemps, Érico Amaral, Fábio Ramos, Milton Heinen, Sandra Piovesan e Sandro Camargo, bem como os professores das áreas básicas Denise Moser (Letras) e Rodolfo Rodrigues (Engenharia Química), o TAE Leandro Béria e o discente Daniel Gaio. Registrou-se a participação, como ouvinte, do bolsista da Coordenação, Kelvin Souza. Justificaram a ausência Caio Silveira, Douglas Bento, Elizangela Pereira, Everson Silva, Fabio Padilha, Francieli Vaz, Luiz Holzle e Vania Barlette, por motivos diversos. A reunião foi convocada com cinco itens de pauta: 1) Aprovação da ata da reunião extraordinária de Setembro de 2019; 2) Dinâmica das disciplinas de TCC; 3) Horários de 2020; 4) Oferta no período especial; e 5) Assuntos gerais. No <b>primeiro item da pauta (Aprovação da ata da reunião extraordinária de Setembro de 2019)</b>, a ata da reunião 62, enviada aos membros junto com a pauta, foi aprovada por todos os presentes que dela participaram, com abstenção dos que estiveram ausentes na referida reunião. Registrou-se a chegada de Carlos Betemps na reunião após a deliberação deste item. No <b>segundo item da pauta (Dinâmica das disciplinas de TCC)</b>, discutiu-se o questionamento tardio de um discente sobre as atividades previstas no plano de ensino, principalmente em relação à necessidade de entrega obrigatória de uma versão parcial da monografia junto ao relatório de andamento, na metade do semestre. Cobrança que havia sido acordada em reunião de 2017 da comissão de curso. Leonardo Pinho destacou que o assunto foi debatido na reunião ordinária de outubro do NDE-EC, na qual os presentes não apenas ratificaram a necessidade de entrega, como também que os planos de ensino são aprovados pela comissão de curso no início dos semestres, tendo o docente autonomia sobre a sua execução, inclusive em relação às alterações que se mostrem necessárias ao longo do semestre com o intuito de qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Por unanimidade os presentes ratificaram o entendimento do NDE-EC. Registrou-se a chegada de Daniel Gaio e Érico Amaral após a deliberação deste item. No <b>terceiro item da pauta (Horários de 2020)</b>, foi dada ciência aos membros da comissão sobre o planejamento da</p>
---	---

36 oferta de componentes para o ano de 2020, já prevendo os dois semestres  
37 regulares. Destacou-se a abordagem discutida na reunião do NDE-EC em  
38 relação à oferta de componentes não seriados, priorizando os de maior  
39 retenção, bem como a necessidade de oportunizar aos alunos componentes  
40 complementares específicos. Rodolfo Rodrigues observou que a oferta de  
41 Fenômenos de Transporte tem ocorrido de forma concentrada nas noites de  
42 segunda-feira, enquanto a turma do diurno isso não acontece. Destacou que  
43 existe a possibilidade de alteração do dia de oferta e possivelmente a  
44 oportunidade de oferta dividida em dois dias. Daniel Gaio, representante  
45 discente, comentou que na sua visão particular preferia a oferta concentrada.  
46 Leonardo Pinho se comprometeu a discutir a questão com os demais  
47 coordenadores de curso envolvidos no planejamento da oferta de componentes  
48 comuns às engenharias. Registrou-se a chegada de Sandro Camargo após a  
49 deliberação deste item. No **quarto item da pauta (Oferta no período especial)**,  
50 o coordenador fez um breve resgate sobre o histórico de oferta em período  
51 especial, destacando que ao longo do tempo obteve diversos relatos positivos de  
52 discentes e negativos da maioria dos docentes, questionando a efetividade das  
53 ofertas em função do reduzido número de aprovações e grande reprovação por  
54 frequência. Debateu-se sobre a relevância de dar a oportunidade aos alunos  
55 retidos, não apenas ingressantes, mesmo que ao final poucos sejam aprovados.  
56 Rodolfo Rodrigues compartilhou a experiência da Engenharia Química na qual a  
57 oferta em período especial atendeu demandas de alunos não ingressantes, com  
58 alto índice de frequência e aprovação, com destaque para o engajamento de  
59 professores substitutos qualificados na ação. O representante discente  
60 manifestou o entendimento de que é importante dar a oportunidade para os  
61 alunos cursarem componentes no período especial, mesmo que poucos  
62 terminem aprovados. Leonardo Pinho explicou aos presentes a proposta do  
63 NDE-EC da realização de um levantamento de interesse junto aos alunos, de  
64 forma diferente do realizado no semestre anterior que não limitava os pedidos,  
65 causando distorção no levantamento da real demanda. Neste semestre a ideia é  
66 apresentar uma lista de disciplinas caracterizadas por significativa retenção,  
67 dentre as quais os discentes poderão indicar uma como prioritária para oferta e  
68 depois uma secundária, se houver interesse em mais de uma, no caso da  
69 primeira não ser ofertada. Todos foram favoráveis à proposta. No **quinto item da**  
70 **pauta (Assuntos Gerais)**, o coordenador trouxe a questão da nova estratégia  
71 de ingresso proposta pela PROGRAD, composta por dois editais paralelos, SiSU  
72 e ENEM, havendo a necessidade de definir a quantidade de vagas destinadas a

73 cada um deles, sendo que a proposta padrão seria a de 60% para o SiSU e 40%  
74 para o ENEM. Saliou que, em resposta aos questionamentos do Campus  
75 Bagé, a PROGRAD afirmou que “As listas de suplentes da Chamada por Nota  
76 do ENEM serão também usadas para preenchimento das vagas eventualmente  
77 não preenchidas no SiSU. Nesse sentido, recomendasse (sic) que todos que os  
78 cursos ofertem vagas na Chamada por Nota do ENEM, mesmo que em um  
79 percentual inferior ao recomendado”. Todos os presentes se posicionaram a  
80 favor de priorizar o SiSU, de modo que de forma alguma o percentual deveria  
81 ser menor que 60%. Além disso, deliberou-se por definir a divisão com base no  
82 percentual histórico de preenchimento via SiSU, mas com um horizonte de  
83 vários anos e não apenas os dois últimos informados pela PROGRAD. O  
84 coordenador questionou os presentes sobre a existência de algum outro ponto  
85 que demandasse discussão, envolvendo componentes curriculares sob sua  
86 responsabilidade. Como não houve manifestação, questionou a Professora  
87 Denise Moser sobre a experiência com Produção Acadêmico Científica, tendo  
88 em vista os inúmeros relatos de professores sobre a dificuldade dos alunos  
89 produzirem textos minimamente compatíveis com o contexto acadêmico. Em  
90 particular se discutiu a pertinência do posicionamento atual do componente no  
91 quinto semestre em comparação com a posição no currículo anterior, no qual  
92 estava no primeiro semestre. Segundo a professora, se o objetivo principal do  
93 componente for auxiliar na escrita do TCC, está bem posicionado no quinto  
94 semestre. Contudo, se o objetivo é auxiliar na escrita acadêmica, em diferentes  
95 componentes do curso e também em atividades de iniciação científica  
96 desenvolvidas com alunos desde o início do curso, o ideal seria trabalhar já no  
97 primeiro semestre. Nada mais havendo a tratar, o coordenador agradeceu a  
98 presença de todos, encerrou a reunião as 14h50 e lavrou a presente ata que,  
99 lida e achada conforme, foi assinada pelos membros presentes.  
100

**BRUNO SILVEIRA NEVES**

**FABIO LUIS LIVI RAMOS**

**CARLOS MICHEL BETEMPS**

**LEANDRO BERIA**

**DENISE APARECIDA MOSER**

**LEONARDO BIDESE DE PINHO**

**ERICO MARCELO HOFF DO AMARAL**

**MILTON ROBERTO HEINEN**

**RODOLFO RODRIGUES**

**SANDRO DA SILVA CAMARGO**

**SANDRA DUTRA PIOVESAN**